**ASPECTOS ECOLÓGICOS DOS METAZOÁRIOS ENDOPARASITAS DE** *Hoplias malabaricus* **NO PANTANAL SUL-MATOGROSSENSE**

MINHOS, Liandra Ferreira¹ (liahminhos5@gmail.com); COSTA, Fábio Edir Dos Santos² (fabioecosta@gmail);VIEIRA, Kelly Regina Ibarrola² (krivireira@hotmail.com);FERREIRA, Rayane Oliveira¹ (rayane\_oliveira\_f@hotmail.com);MOTA, Rafael Da Silva¹ (rafaelmota33\_@hotmail.com);

1 Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados; PIBIC/UEMS;

2 Docente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados;

Os organismos interagem entre si formando um ecossistema único que possui características muito próprias daquele ambiente. Um exemplo dessas interações são as de parasitas com seus hospedeiros que dependem das condições do ambiente em que vivem e influenciam as populações de peixes ao seu redor estabelecendo uma dinâmica de relações entre diferentes espécies compondo assim um ambiente diversificado. Esta proposta busca descrever a estrutura da fauna parasitária em *Hoplias malabaricus,* com a identificação morfológica das espécies de parasitas e ainda relacionar a comunidade de parasitas com fatores biológicos do hospedeiro. Para isso, foram realizadas coletas em lagoas marginais de *Hoplias malabaricus* estabelecida na sub-região do Miranda-Abobral, no Pantanal, sendo feitas a partir da captura dos peixes com o auxilio de tarrafas e que posteriormente foram acondicionados adequadamente e levados até o local de processamento para que ocorresse a eutanásia e a coleta dos parasitas presentes, passando também pela fixação, observação e identificação dos organismos que foi feita por meio de bibliografias especializadas, os resultados foram descritos por análises estatísticas. Os espécimes de *Hoplias malabaricus* coletados apresentaram comprimento total médio de 21,6±4,7 cm e peso médio de 132,1±57,1 g, no total foram encontrados 1874 parasitas nos estômagos de individuos de *Hoplias malabaricus* coletadosno período de Agosto e Outubro de 2015, divididos em nemátodas (918 exemplares), digeneas (945 exemplares), pentastomídeos (9 exemplares) e cestodas (2 exemplares). Foi possível observar resultados significativos em relação aos dados biométricos do hospedeiro (comprimento e peso) e a infestação parasitária, assim como uma riqueza positiva de espécies parasitas indicando que a abundancia pode variar com a biologia do hospedeiro tal como peso e comprimento no entanto, mais estudos devem ser feitos para comprovar qual o fator melhor contribui para transmissão de parasitas, pois isto pode explicar a relação entre parasita/hospedeiro e como as variações do ambiente pode influir na questão de abundancia e diversidade destes organismos, permitindo conhecer a dinâmica do local e o que estrutura o seu ecossistema.

Palavra-Chave: Helmintologia de Parasitos, Traíra, Pantanal.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Iniciação Científica PIBIC, vinculado à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de iniciação científica, á FUNDECT, UEMS E CNPq pelo apoio financeiro.